

Demonstrações Financeiras

***Empresa Concessionária de
Rodovias do Sul S.A. – ECOSUL***

***31 de dezembro de 2006 e 2005
com Parecer dos Auditores Independentes***

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

Índice

Parecer dos Auditores Independentes.....	1
Demonstrações Financeiras Auditadas	
Balancos Patrimoniais	2
Demonstrações do Resultado	4
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	5
Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos	6
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.....	7

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Administradores e Acionistas da
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL

Examinamos os balanços patrimoniais da Concessionária de Rodovias do Sul S.A.- Ecosul levantados em 31 de dezembro de 2006 e 2005, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul em 31 de dezembro de 2006 e 2005, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Porto Alegre (RS), 02 de março de 2007.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6-F-RS

Aurivaldo Coimbra de Oliveira
Contador CRC-1PE009428/O-4-S-RS

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

BALANÇOS PATRIMONIAIS 31 de dezembro 2006 e 2005 (Em milhares de reais - R\$)

	2006	2005
ATIVO		
Circulante		
Disponibilidades	1.881	917
Aplicações financeiras (Nota 4)	2.750	3.199
Contas a receber (Nota 5)	1.247	811
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 8)	49	1.577
Despesas antecipadas (Nota 6)	627	739
Outros créditos	150	224
Total do ativo circulante	6.704	7.467
Não Circulante		
Realizável a longo prazo		
Despesas antecipadas (Nota 6)	-	286
Permanente		
Imobilizado (Nota 7)	33.986	34.836
Diferido	13	520
Total do ativo não circulante	33.999	35.642
Total do ativo	40.703	43.109

	2006	2005
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Circulante		
Fornecedores	635	1.477
Debêntures (Nota 9)	9.451	9.029
Impostos, taxas e contribuições a recolher	496	460
Obrigações sociais	1.230	1.128
Partes relacionadas (Nota 10)	1.013	1.816
Dividendos a pagar (Nota 13)	5.721	77
Provisão para imposto de renda e contribuição social	1.307	126
Programa de parcelamento especial – PAES (Nota 11)	248	343
Outras contas a pagar	468	526
Total do passivo circulante	20.569	14.982
Não Circulante		
Debêntures (Nota 9)	-	8.880
Programa de parcelamento especial – PAES (Nota 11)	1.365	1.162
Provisão para contingências (Nota 12)	124	130
Total do passivo não circulante	1.489	10.172
Patrimônio Líquido (Nota 13)		
Capital social	17.755	17.755
Reservas de lucros	890	200
Total do patrimônio líquido	18.645	17.955
Total do passivo e do patrimônio líquido	40.703	43.109

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005
(Em milhares de reais - R\$, exceto lucro por ação em reais)

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Receita operacional bruta		
Receita com arrecadação de pedágio	60.943	49.774
Receitas acessórias	233	35
Impostos sobre arrecadação	(5.282)	(4.234)
Receita operacional líquida	55.894	45.575
Custo dos serviços prestados (Nota 14)	(25.880)	(21.590)
Lucro bruto	30.014	23.985
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas gerais e administrativas (Nota 14)	(7.401)	(10.091)
Receitas financeiras (Nota 15)	648	1.697
Despesas financeiras (Nota 15)	(4.266)	(4.539)
	(11.019)	(12.933)
Lucro operacional	18.995	11.052
Resultado não operacional	59	142
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	19.054	11.194
Imposto de renda e contribuição social (Nota 8)		
Corrente	(4.983)	(2.603)
Diferido	(1.528)	(1.144)
	(6.511)	(3.747)
Lucro líquido do exercício	12.543	7.447
Lucro por lote de mil ações – R\$	0,71	0,42
Quantidade de ações no final do exercício (em milhares)	17.755	17.755

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais - R\$, exceto informação por ação em reais)

	Reservas de lucros			Lucros (prejuízos) acumulados	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva estatutária		
Saldos em 31 de dezembro de 2004	17.755	-	-	(3.810)	13.945
Lucro líquido do exercício	-	-	-	7.447	7.447
Destinação do lucro líquido:					
Reserva legal	-	182	-	(182)	-
Reserva estatutária	-	-	18	(18)	-
Dividendos propostos (R\$0,19 por ação)	-	-	-	(3.437)	(3.437)
Saldos em 31 de dezembro de 2005	17.755	182	18	-	17.955
Lucro líquido do exercício	-	-	-	12.543	12.543
Destinação do lucro líquido:					
Reserva legal	-	627	-	(627)	-
Reserva estatutária	-	-	63	(63)	-
Dividendos intermediários (R\$ 0,35 por ação)	-	-	-	(6.209)	(6.209)
Dividendos propostos (R\$ 0,32 por ação)	-	-	-	(5.644)	(5.644)
Saldos em 31 de dezembro de 2006	17.755	809	81	-	18.645

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais - R\$)

	2006	2005
ORIGENS DE RECURSOS		
Das operações:		
Lucro líquido do exercício	12.543	7.447
Itens que não afetam o capital circulante líquido:		
Depreciações e amortizações	11.120	11.551
Variação monetária de longo prazo	357	-
Valor residual das baixas do ativo imobilizado	109	44
Recursos originados das operações	24.129	19.042
Outros:		
Redução de ativos não circulantes:		
Despesas antecipadas	286	381
Impostos diferidos	-	1.393
Aumento de passivos não circulantes:		
Programa de parcelamento especial - PAES	347	-
Amortização de deságio de debêntures	214	-
Total das origens	24.976	20.816
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Adições ao imobilizado	9.872	10.985
Transferência de passivos não circulantes para o circulante		
Debêntures	9.451	8.592
Programa de parcelamento especial - PAES	144	101
Redução de outros passivos não circulantes	6	10
Dividendos pagos e/ou propostos no exercício	11.853	3.437
Total das aplicações	31.326	23.125
Redução no capital circulante líquido	(6.350)	(2.309)
Demonstração do acréscimo (decrécimo) no capital circulante líquido		
Ativo circulante:		
No início do exercício	7.467	7.877
No fim do exercício	6.704	7.467
	(763)	(410)
Passivo circulante:		
No início do exercício	14.982	13.083
No fim do exercício	20.569	14.982
	(5.587)	(1.899)
Redução no capital circulante líquido	(6.350)	(2.309)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais - R\$)

1. Contexto operacional

A Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. – ECOSUL, foi constituída em 19 de janeiro de 1998, com início de suas operações em 1º de março de 2001. A Ecosul tem como objeto social exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, das seguintes rodovias e trechos integrantes do denominado Pólo de Pelotas:

Rodovia	Trecho	Extensão (quilômetros)
BR 116	Pelotas / Camaquã	123,4
BR 116	Pelotas / Jaguarão	137,1
BR 293	Pelotas / Bagé	161,1
BR 392	Pelotas / Rio Grande	73,8
BR 392	Pelotas / Santana da Boa Vista	128,4

A concessão, pelo prazo de 25 anos e mediante a cobrança de pedágios, consiste na manutenção e melhoria dos sistemas de operação, recuperação das rodovias existentes, conservações preventivas, implantação de sistemas de controles de tráfego e atendimento aos usuários. Ao término do período de concessão, retornam ao poder concedente, todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário.

A concessionária assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- Taxa de fiscalização

É calculada pelo percentual de 1% sobre a receita de arrecadação de pedágio, sendo provisionada mensalmente em favor da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) e classificada na rubrica de “Custos dos serviços prestados” na demonstração do resultado.

- Restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos cinco trechos rodoviários que compõem o pólo:

Pelotas / Camaquã
Pelotas / Jaguarão
Pelotas / Bagé
Pelotas / Rio Grande
Pelotas / Santana da Boa Vista

Ao todo, as intervenções totalizam 430 quilômetros de extensão.

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2006 e 2005
(Em milhares de reais - R\$)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, baseando-se nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON.

O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências e avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos na data do balanço.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

A provisão para imposto de renda e contribuição social foi computada com base na legislação vigente na data do balanço.

As demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, exceto quando indicado de outra forma, estão apresentadas em milhares de reais.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2006 e 2005
(Em milhares de reais - R\$)

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas de pedágio são reconhecidas quando da passagem dos usuários pela praça de pedágio. As receitas decorrentes de vendas antecipadas de “cupons” de pedágio são contabilizadas como “Receitas antecipadas” no passivo circulante, na rubrica de “Outras contas a pagar”, sendo apropriadas como receitas ao resultado do exercício à medida que os usuários passam pela praça de pedágio. As despesas são registradas pelo regime de competência.

b) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são representadas por operações de curto prazo de liquidez imediata e registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excede o valor de realização.

c) Contas a receber

São apresentadas pelos respectivos valores de realização e podem incluir, caso seja julgado necessário, a provisão para devedores duvidosos, cujo cálculo é baseado em estimativa suficiente para cobrir possíveis perdas na realização das contas a receber, considerando a situação de cada cliente e respectivas garantias oferecidas.

d) Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear, em função do prazo de vida útil estimada dos bens, limitada ao prazo remanescente para término do contrato de concessão com o Poder Concedente. A depreciação desses bens é incluída na rubrica de custos dos serviços prestados na demonstração do resultado. As principais melhorias são registradas no imobilizado e os gastos com manutenção e reparos são registrados no resultado, quando incorrido. Os gastos com projetos de expansão, construção e melhorias, enquanto não terminados, são registrados como obras em andamento.

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2006 e 2005
(Em milhares de reais - R\$)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

e) Passivos

Reconhecidos no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados através de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

f) Tributação sobre a receita

As receitas com arrecadação de pedágio e outras estão sujeitas ao ISS, PIS e COFINS. Esses encargos são apresentados como dedução da receita operacional bruta na demonstração de resultado.

g) Tributação sobre o lucro

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e contribuição social. O imposto sobre a renda foi calculado com base no resultado, ajustado ao lucro real pelas adições e exclusões previstas na legislação. A contribuição social foi calculada à alíquota vigente, sobre o resultado antes do imposto de renda ajustado nos termos da legislação vigente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos, com base nas alíquotas conhecidas, sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e para as adições e exclusões cuja dedutibilidade ou tributação ocorrerá em exercícios futuros, de acordo com o disposto na deliberação CVM nº 273, de 20 de agosto de 1998 e Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2002, que aprovou o pronunciamento do IBRACON sobre a contabilização do imposto de renda e da contribuição social (Nota 8). O reconhecimento dos créditos tributários está fundamentado em estudo de expectativa de lucros tributáveis futuros, que foi baseado em estudo técnico de viabilidade, examinado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Administração.

h) Provisão para contingências

Atualizada até as datas dos balanços pelo montante estimado de perda provável, observada a natureza de cada contingência e apoiada na opinião dos consultores jurídicos da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para contingências estão descritos na Nota 12.

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2006 e 2005
(Em milhares de reais - R\$)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

i) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

São registrados pelos valores nominais conhecidos ou estimados, atualizados até a data do balanço, quando aplicável.

4. Aplicações financeiras

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Recursos para liquidação de debêntures	<u>2.750</u>	3.199
	<u>2.750</u>	<u>3.199</u>

Conforme escritura pública de debêntures, a Companhia deve reter parte de suas receitas com arrecadação para o pagamento da remuneração e amortização anual das debêntures emitidas. Tais recursos encontram-se aplicados junto a instituições financeiras de primeira linha, sob a forma de Certificados de Depósito Bancário (CDB), com remuneração média de 99% do CDI e estão indisponíveis para livre movimentação por um período de aproximadamente um ano.

5. Contas a receber

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Cupons e cartões de pedágio a receber	1.194	804
Outras contas a receber	<u>53</u>	<u>7</u>
	<u>1.247</u>	<u>811</u>

Os saldos apresentados estão líquidos e incluem a constituição de provisão para devedores duvidosos, em 31 de dezembro de 2006 e 2005, no valor de R\$40.

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2006 e 2005
(Em milhares de reais - R\$)

5. Contas a receber--Continuação

O *aging list* das contas a receber em 31 de dezembro de 2006 e 2005 está assim representado:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Contas a receber a vencer	1.138	802
Contas a receber vencidas há 30 dias	24	9
Contas a receber vencidas há 90 dias	47	-
Contas a receber vencidas há 180 dias	19	-
Contas a receber vencidas há 365 dias	19	-
	<u>1.247</u>	<u>811</u>

6. Despesas antecipadas

Os saldos das despesas antecipadas em 31 de dezembro de 2006 e 2005 são compostos por:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Despesas com debêntures	286	667
Prêmios de seguros	341	352
Outras	-	6
	<u>627</u>	<u>1.025</u>
Total no ativo circulante	<u>(627)</u>	<u>(739)</u>
Total no ativo não circulante	<u>-</u>	<u>286</u>

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2006 e 2005
(Em milhares de reais - R\$)

7. Imobilizado

	Taxa média ponderada anual de depreciação (%)	2006		2005	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Pavimentações e conservação especial	13,5	50.370	(29.477)	20.893	21.521
Praças de pedágio e bases operacionais	7,6	6.003	(1.874)	4.129	4.432
Sinalização e dispositivos de segurança	3,9	6.347	(4.636)	1.711	2.417
Hardware, software, sistemas e equipamentos de pedágio	10,4	5.806	(2.441)	3.365	3.319
Máquinas e equipamentos	12,1	1.302	(572)	730	878
Móveis e utensílios	10,0	225	(120)	105	122
Terrenos e edificações	-	837	(301)	536	26
Instalações	-	174	(174)	-	-
Drenagem e obras de arte correntes	7,1	3.696	(1.406)	2.290	1.689
Outros	-	901	(674)	227	432
		75.661	(41.675)	33.986	34.836

8. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes e têm a seguinte composição:

	2006	2005
ATIVOS		
Imposto de renda		
Sobre prejuízos fiscais	-	1.266
Sobre diferenças temporárias	35	32
	35	1.298
Contribuição social		
Sobre bases negativas	-	268
Sobre diferenças temporárias	14	11
	14	279
Total no ativo circulante	49	1.577

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2006 e 2005
(Em milhares de reais - R\$)

8. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social no resultado

Foram registrados no resultado do exercício os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Varição no:		
Imposto de renda corrente	(3.513)	(1.895)
Imposto de renda diferido	(1.260)	(840)
	<u>(4.773)</u>	<u>(2.735)</u>
Varição na:		
Contribuição social corrente	(1.470)	(708)
Contribuição social diferida	(268)	(304)
	<u>(1.738)</u>	<u>(1.012)</u>

c) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>19.054</u>	11.194
Imposto de renda e contribuição social – 34%	(6.478)	(3.806)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:		
Outros	(33)	59
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(6.511)</u>	<u>(3.747)</u>

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2006 e 2005
(Em milhares de reais - R\$)

9. Debêntures

A posição das debêntures em 31 de dezembro de 2006 e 2005 era a seguinte:

	2006	2005
Principal	9.229	17.687
Remuneração	222	222
	9.451	17.909
Total no passivo circulante	(9.451)	(9.029)
Total no passivo não circulante	-	8.880

Em 1º de setembro de 2001, a Companhia procedeu ao lançamento de debêntures com as seguintes características:

Numero de registro na CVM	CVM/SRF/DEB/2002/015
Forma	Escriturais e não conversíveis em ações
Quantidade emitida	30.000
Valor nominal unitário na data da emissão	R\$1
Valor nominal unitário atualizado em 31/12/06	R\$ 0,41
Fator de atualização	IGP-M número índice
Remuneração mensal	Juros de 0,7208% a.m., mais 3% da receita operacional líquida
Vencimento da remuneração	5º dia útil do mês subsequente ao da apuração
Vencimento da amortização	25% - 5º dia útil de setembro de 2004 25% - 5º dia útil de setembro de 2005 25% - 5º dia útil de setembro de 2006 25% - 5º dia útil de setembro de 2007
Reserva para pagamento da remuneração	Retenção em conta de depósito (aplicação) vinculado de 40% da receita diária a partir do 20º dia de cada mês até atingir o valor de remuneração.
Reserva para pagamento da amortização	Retenção em conta de depósito (aplicação) vinculado de 30% da receita diária a partir do 25º mês, iniciando no 6º dia de cada mês. A retenção mensal é limitada a 1/12 da parcela vincenda.
Instituição depositária das debêntures	Banco Itaú S.A.
Local de pagamento	CBLC
Instituição responsável pela conta de reserva	Banco Bradesco S.A.
Agente fiduciário	Oliveira Trust DTVM S.A.

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2006 e 2005
(Em milhares de reais - R\$)

9. Debêntures--Continuação

De outubro de 2002 a abril de 2003, a Companhia colocou no mercado 22.826 debêntures para terceiros, pelo valor original total de R\$28.898. Em 31 de dezembro de 2006, 7.174 debêntures encontravam-se em tesouraria para colocação no mercado secundário.

Os valores relativos às reservas para pagamentos da remuneração das debêntures, bem como sua amortização, estão destacados na Nota 4.

10. Transações com partes relacionadas

A Concessionária contrata serviços de consórcio formado por acionistas para execução, conservação, recuperação e melhorias do sistema rodoviário, além de serviços administrativos e financeiros. As transações do exercício e os saldos correspondentes são demonstrados a seguir:

Sociedade	Custos dos serviços comprados	Despesas gerais e administrativas	Aquisição de imobilizado	Saldo de serviços e obras a pagar
Primav Ecorodovias S.A.	-	697	-	-
ECSC - Centro de Serviços Corporativos Ltda.	-	298	-	56
Consórcio Ivaí /SBS	732	-	1.231	77
SBS Engenharia e Construção Ltda.	2.171	-	4.937	880
Total 2006	2.903	995	6.168	1.013
Total 2005	1.453	-	5.093	1.816

Os saldos de passivos em 31 de dezembro de 2006 e 2005, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, relativos a operações com empresas relacionadas, foram realizados em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operações. Em 31 de dezembro de 2006 e 2005, a Companhia não tinha concedido aval para qualquer parte relacionada.

EMPRESA CONCESSONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2006 e 2005
(Em milhares de reais - R\$)

11. Programa de parcelamento especial - PAES

A Companhia aderiu ao programa de parcelamento especial para impostos federais e previdenciários, facultado pela Lei 10.684/03. Os pedidos de parcelamento foram protocolados em 23 e 24 de julho de 2003, respectivamente. Para ambos, o prazo é de 120 meses, e os valores, corrigidos pela TJLP. A Companhia não ofereceu nenhuma garantia para esses parcelamentos.

Os valores incluídos nesse programa especial de parcelamento, bem como os efeitos dele decorrentes estão abaixo apresentados:

	Contribuições previdenciárias	Impostos federais	2006	2005
Principal	472	776	1.248	1.248
Multa e juros	169	500	669	669
Total de débitos fiscais incluídos no PAES	641	1.276	1.917	1.917
Redução de 50% da multa conforme Lei			(181)	(181)
Débitos consolidados			1.736	1.736
Juros acumulados, líquidos dos pagamentos efetuados			(123)	(231)
			1.613	1.505
Total no passivo circulante			(248)	(343)
Total no passivo não circulante			1.365	1.162

Os débitos previdenciários foram homologados em outubro de 2003 e restam pendentes de homologação pela Receita Federal os débitos relacionados aos impostos federais.

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2006 e 2005
(Em milhares de reais - R\$)

12. Contingências--Continuação

A administração da Companhia acredita que a provisão para contingências constituída, conforme apresentado abaixo, é suficiente para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais.

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Cível	112	118
Trabalhista	12	12
	124	130

Os diversos processos em andamento são de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes do curso normal dos negócios da Companhia. As respectivas provisões para contingências foram constituídas para os processos, cuja possibilidade de perda foi avaliada como provável, como base na opinião de seus advogados e consultores legais.

Processos cíveis

Correspondem principalmente a processos envolvendo acidentes, pleitos de indenização por perdas e danos oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias. A Companhia tem outras contingências de natureza cível no valor de R\$42, que foram avaliadas como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração e, portanto, sem constituição de provisão.

Processos trabalhistas

Correspondem principalmente a pleitos de indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras, não existindo processos de valor individual relevante. Existem também outros processos de mesma natureza, no valor de R\$39, os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela administração e, portanto, sem constituição de provisão.

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2006 e 2005
(Em milhares de reais - R\$)

12. Contingências--Continuação

Processos tributários

Na opinião de seus advogados, a Companhia não tem processos tributários com avaliação de perda provável. Existe um processo avaliado como perda possível, em trâmite na 1ª Vara Federal de Pelotas, no valor de R\$1.220, referente à Ação de Mandado de Segurança Preventivo onde se busca ver reconhecido o crédito de Imposto de renda e contribuição social no ano-calendário de 2005, decorrente da diferença de sua apuração pelo lucro real, e a apuração obtida no exercício tomando-se por base o lucro presumido. Apesar da avaliação de perda possível na esfera administrativa, entendemos que há chances de êxito na esfera judicial.

O resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terão efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios da Companhia.

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é de R\$17.755, representado por 17.755.000 ações ordinárias, sem valor nominal.

Conforme o artigo 6º do Estatuto Social da companhia fica expresso e autorizado que o capital social da Companhia poderá ser aumentado, de forma total ou parcial, independentemente de reforma estatutária, até atingir o limite de R\$30.000, mediante deliberação da Assembleia Geral de Acionistas, que fixará o preço de emissão e as demais condições da respectiva colocação.

b) Reserva de lucros

Legal

É constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício ajustado, limitada a 20% do capital social.

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2006 e 2005
(Em milhares de reais - R\$)

13. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva de lucros--Continuação

Estatutária

Destinada à formação de reserva para restituição aos acionistas nos casos de extinção da concessão, é constituída com base em 0,5% do lucro líquido do exercício ajustado, limitada a 10% do capital social.

c) Dividendos

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituição da reserva legal prevista em lei e da reserva estatutária.

A Companhia efetuou, em 2006, pagamento de dividendos, no valor de R\$6.209 referentes a dividendos intermediários do próprio exercício, (R\$3.360 em 2005).

O montante de dividendos a pagar de R\$5.721 em 31 de dezembro de 2006 refere-se ao saldo de dividendos constituídos no exercício de 2006.

14. Custos e despesas gerais e administrativas

	2006				2005	
	Custos dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas	Total	%	Total	%
Pessoal	4.009	3.219	7.228	21,7	6.662	21,0
Conservação e manutenção	4.213	51	4.264	12,8	4.668	14,7
Serviços de terceiros	3.985	2.131	6.116	18,4	5.098	16,1
Seguros	594	12	606	1,8	587	1,9
Poder concedente	610	-	610	1,9	498	1,6
Depreciação/amortização	11.120	-	11.120	33,4	11.551	36,5
Outros	1.349	1.988	3.337	10,0	2.617	8,2
	25.880	7.401	33.281	100,0	31.681	100,0

As despesas com pessoal incluem provisão para participação nos lucros aos empregados no valor aproximado de R\$403 (R\$339 em 2005).

Os honorários da administração totalizaram R\$369 (R\$708 em 2005).

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2006 e 2005
(Em milhares de reais - R\$)

15. Resultado financeiro líquido

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
<u>Receitas financeiras</u>		
Receita de aplicações financeiras em fundos de investimentos	643	1.693
Outros	5	4
	648	1.697
<u>Despesas financeiras</u>		
Juros sobre debêntures	(2.680)	(3.079)
Juros sobre outras obrigações	(11)	(136)
Variação monetária passiva	(756)	(284)
Amortização despesas financeiras antecipadas	(666)	(666)
Outros	(153)	(374)
	(4.266)	(4.539)
Resultado financeiro líquido	(3.618)	(2.842)

16. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

a) Considerações gerais

Em 31 de dezembro de 2006 e 2005 a Companhia não tinha nenhum contrato de troca de índices (*swaps*) ou que envolvesse operações com instrumentos derivativos.

b) Valor de mercado

Em 31 de dezembro de 2006 e 2005 o valor de mercado dos instrumentos financeiros, representado substancialmente por aplicações financeiras, debêntures e o PAES, representa o valor contábil registrado nas demonstrações financeiras.

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
31 de dezembro de 2006 e 2005
(Em milhares de reais - R\$)

17. Plano de previdência privada

Em junho de 2006, foi implantado o Plano de Previdência Privada, na modalidade de contribuição definida, cujos custos são perfeitamente previsíveis e passíveis de controle e administração, no qual a Companhia e colaborador contribuem na mesma paridade de valores para os salários superiores a R\$2,6, até o limite de 8% do salário nominal e, para salários abaixo desse valor, a Companhia contribui com 1% do salário nominal do colaborador. Até 31 de dezembro de 2006, a Companhia contribuiu com a quantia de R\$27.

No intuito de solidificar o plano de benefícios, a Companhia aportou valores retroativos a janeiro 2006 ou à data de admissão, no caso de admissão em 2006, para aqueles que aderissem ao plano de previdência privada até junho de 2006.

18. Seguros contratados

A Companhia tem cobertura de seguros considerada suficiente pela administração, em função dos riscos existentes em sua operação, inclusive seguros obrigatórios em função do cumprimento de cláusula específica do contrato de concessão.